

UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

PEDAGOGIA ONLINE

**PROJETO INTEGRADO
LETRAMENTO E ALFABETIZAÇÃO EM LÍNGUA
PORTUGUESA E MATEMÁTICA**

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP
ABRIL, 2022

UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

PEDAGOGIA ONLINE

**LETRAMENTO E ALFABETIZAÇÃO EM LÍNGUA
PORTUGUESA E MATEMÁTICA**

- Perspectivas Teórico Metodológicas da Matemática – Prof^ª Me. Fátima A Medici
- Perspectivas Teórico Metodológicas da Alfabetização e Letramento – Prof^ª Me. Mariângela L Jacomini

Estudantes:

Carina Santos Mattos Prado, RA 1012018200163

Carolina Carvalho, RA 1012020100397

Caroline Medeiros Mendes de Farias, RA10102020100245

Danielle Couto Proiette, RA1012020100639

Eidemara Jeremias, RA 1012020100104

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP
ABRIL, 2022

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	4
2	OBJETIVOS	5
3	DESENVOLVIMENTO DO PROJETO	6
4	CONCLUSÃO	11
	REFERÊNCIAS	12
	ANEXOS	13

1 INTRODUÇÃO

Para abordar este tema, o presente trabalho irá apresentar através de relatos e pesquisas a importância da alfabetização e letramento na vida da criança. Onde será mostrado processos de alfabetização e letramento refletindo seus conceitos, diferenciando-os para que fique claro o significado de cada um e que precisam ser trabalhados juntos. Dessa maneira, é possível observar que, ao longo do processo de alfabetização, cada etapa é fundamental para a compreensão do aluno e que a mudança do corpo docente tem um impacto positivo na progressão e interação do aluno na escola.

Irá refletir também, sobre a importância do profissional da pedagogia encontrar metodologias de alfabetização e letramento para que sejam eficazes aos seus educandos, e encaixar as melhores formas de conduzir os alunos que embarcam em um caminho de aprendizagem onde aumenta a assimilação além do simples processo de escrita e leitura, e têm a capacidade de colocar em prática o que aprenderam em seu cotidiano, com reflexão, interpretação, compreensão e análise de todos os momentos de seu dia a dia.

Será abordado, a proposta que recebemos de trabalhar como coordenadora pedagógica no Colégio Madre Teresa, uma convencional escola que era administrada por ordem religiosa. A nova administração propôs que novas metodologias fossem implantadas, onde a antiga coordenadora foi resistente a assumir o cargo e esse desafio de incorporar todas essas novas mudanças na escola.

Por fim, será apresentado propostas de contribuições que os processos de alfabetização e letramento trazem para o ensino-aprendizagem na educação infantil, assim como de forma lúdica familiarizando e preparando as crianças para o ensino fundamental garantindo sucesso na formação dos alunos.

2 OBJETIVOS

- Analisar a base teórica no processo do letramento matemático e alfabetização na Educação Infantil.
- Evidenciar de que forma a alfabetização e o letramento devem ser implementadas na Educação Infantil.
- Apresentar o conceito de letramento e alfabetização no processo de ensino aprendizagem, como elemento contribuintes para o desenvolvimento da leitura e escrita da criança.

3 DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

Primeiramente, é preciso entender que a criança não se alfabetiza apenas, junto com a alfabetização vem o letramento, e é importante saber a diferença entre os dois, pois um conceito não caminha com o outro. A alfabetização é o ensino-aprendizado de tecnologia de representação da linguagem humana, ou seja, a escrita. Já o letramento, é a ampliação do conceito de alfabetização, é uma prática que abrange os usos e as funções sociais da leitura e escrita, sendo assim, o letramento remete as habilidades de compreensão leitora e usos reais significativos da língua escrita.

Entretanto, nesse sentido, o letramento pode e deve ser introduzido muito antes do início formal do processo de alfabetização de uma criança, porque o sujeito letrado é aquele que também tem desenvolvido o seu gosto pela leitura, onde ele consegue entrar e encontrar prazer nesse universo que é a cultura escrita. O processo de letramento não termina, ele continua pela vida toda, ou seja, começa antes da alfabetização e continua depois da alfabetização, e mesmo após a criança aprender a ler e escrever, o processo de letramento ainda vai continuar e com o tempo ela vai adquirindo maior experiência para desenvolver as práticas do uso da leitura e da escrita.

Nessa perspectiva, quando uma criança do maternal chega na escola, vão sendo trabalhados com ela conceitos de letramento e habilidades de alfabetização, ao chegar na fase 1, fase 2, ela vai começando a se alfabetizar e fecha essa alfabetização, pois como já foi dito, o processo de alfabetização tem o começo, meio e fim, depois que continua o letramento. Um exemplo disso, é quando uma criança bem pequena identifica um determinado biscoito, ou uma lata de refrigerante só de olhar a embalagem, ou seja, ela nem está lendo o que está escrito, e sim usando as suas habilidades de letramento para identificar que aquela imagem significa aquele

biscoito ou algum refrigerante.

Portanto, a pergunta é: como alfabetizar e letrar uma criança? Antes disso, vale ressaltar que, é necessário entender que tanto alfabetizar como letrar, envolve o desenvolvimento de um determinado número de habilidades, que vão tornar esses processos bem mais fáceis, podendo ser desenvolvida atividades lúdicas, através das brincadeiras que são realizadas na educação infantil. Todas essas brincadeiras, têm o propósito de desenvolver habilidades de alfabetização e letramento.

Embora as atividades de alfabetização e letramento se diferem em suas operações cognitivas e ações sistemáticas de ensino e aprendizagem, elas devem ser desenvolvidas de forma integrada.

Uma das habilidades que a criança precisa desenvolver, é conhecer a direção da escrita, saber que na nossa cultura, escrevemos da esquerda para a direita e de cima para baixo, e com isso os professores podem trabalhar a coordenação motora. Outra habilidade é identificar as letras do alfabeto juntamente com alguma imagem ao lado, por exemplo: a letra “M” com imagens do macaco e da mamãe para que ela possa entender o significado, e que assim possa desenvolver essa habilidade de identificação de letra.

É muito importante também a criança desenvolver a habilidade do uso dos instrumentos da escrita, como saber usar um lápis, a forma correta de pegá-lo, como utilizar uma borracha, então, por isso que o professor deve trabalhar a coordenação motora com o movimento de pinça, para que a criança consiga pegar no lápis e na borracha da maneira certa. Há também, uma habilidade que deve ser desenvolvida para os alunos, que seria a consciência fonológica, serve para lidar com a estrutura sonora da fala, e trabalhando os seus componentes estruturais através da consciência fonológica, é possível perceber que uma palavra pode terminar ou começar com o mesmo som.

Ademais, já as habilidades de letramento, elas são relacionadas com a interpretação e com a compreensão dos textos com a reflexão sobre a leitura escrita, e podem ser desenvolvidas a partir da interação das crianças e do professor e através dos livros de histórias, sendo assim, a criança vai conseguir reconhecer quando é chamada pelo nome, reconhecer o nome de seus coleguinhas, das pessoas que convivem com elas, ou seja, ela vai demonstrar interesse em

conversar, em ouvir leituras, ouvir músicas, observar ilustrações e movimentos de leitura através de um adulto leitor, o modo que o adulto ensina o livro e vira as páginas, para que assim, ela possa desenvolver essa habilidade de letramento dela. Se comunicar com as pessoas utilizando várias formas de expressão, saber onde buscar as informações que ela precisa, identificar fontes e as funções de um texto.

Outra habilidade de letramento, é ler as imagens que acompanham os textos, ou seja, onde a criança pequena não sabe ler e nem escrever ainda, mas conta histórias só de olhar as figuras dos livros. E redimensionar a própria compreensão à medida que novas informações vão sendo processadas, onde a cada dia ela vai aprendendo mais, conforme vai crescendo irá ler livros maiores, textos maiores, onde vai compreendendo textos mais complexos, e isso é para a vida toda. Dessa forma, para ser apropriada a escrita, a criança vai precisar tanto dominar o sistema alfabético ortográfico da língua escrita que é a alfabetização, o domínio do código e também compreender e usar efetivamente de maneira autônoma a língua escrita em várias práticas sociais onde é usada a escrita, isso é o letramento.

Vale lembrar que, atualmente, os termos alfabetização e letramento, não estão apenas vinculados apenas na área da língua portuguesa, também contribuem para compreensão de outras áreas do conhecimento, como por exemplo a de matemática.

No que se refere à alfabetização matemática, percebemos que a ela se atribui o aprender a ler e a escrever códigos, sistemas, noções básicas de lógica, aritmética, geometria, tendo, sempre, como forma de registro a linguagem da matemática formal. Entretanto, diante da demanda exigida ao indivíduo pela sociedade contemporânea, ser alfabetizado significa saber ler, escrever, interpretar textos e possuir habilidades matemáticas que o façam agir criticamente na sociedade (GALVÃO, NACARATO, 2013. p.83-4).

A matemática vai além do que decorar fórmulas, realizar contagens ou atribuir formas aos objetos, assim como qualquer outro elemento, ela se faz necessária compreendê-la. O uso dela na vida das pessoas é constante, visto que muitos dos pensamentos e até das ações são de propriedades matemáticas.

O letramento matemático no ciclo de alfabetização abrange o ensino e a aprendizagem de conceitos e procedimentos necessários para práticas sociais de leitura e escrita de diversos tipos de textos. Estes exigem o conhecimento

matemático, fazem parte do dia a dia das crianças, como o calendário, relógio, contas, gráficos, tabelas e entre outros. A discussão sobre o letramento matemático toma como referência as produções sobre o letramento do processo de aquisição da linguagem escrita, que amplia a visão de alfabetização.

É importante destacar, que o desenvolvimento da linguagem falada, escrita e matemática caminham juntos, compartilham uma mesma base cognitiva, nessa direção é muito importante que as propostas pedagógicas em matemática se fundamenta nos direitos e objetivos de aprendizagem para cada ano do ciclo de alfabetização e também leva em conta, o desenvolvimento do raciocínio lógico matemático da criança que é bastante peculiar e que demanda estratégias inovadoras e envolventes, ou seja, as mesmas capacidades que a criança tem para aprender a ler e escrever, também tem para estabelecer relações, padrões, representações e resolver situações problema no ciclo de alfabetização. Cabe aos pedagogos aproximar ao máximo os alunos das vivências matemáticas fazendo com que ele observe que ela está em todos os lugares, presentes nas mais diversas formas em seu cotidiano.

Nesse processo, é preciso considerar dois aspectos fundamentais, que são eles: a ludicidade e a resolução de problemas. A ludicidade porque as crianças de 6 a 8 anos tem necessidades de brincar e de jogar. De acordo com Lino de Macedo, o jogo apresenta ganhos em três perspectivas fundamentais: afetiva, social e cognitiva. Afetiva ao possibilitar a regulação de frustração e prazer, a social ao promover interações entre diferentes pessoas e a cognitiva pela promoção de descobertas de procedimentos de erros e novas estratégias para conquistar os objetivos do jogo. (Macedo Lino, 2009). Em relação à matemática para Regina Grandó, " o jogo propicia um ambiente favorável ao interesse da criança, não apenas pelos objetos que o constituem, mas pelos desafios das regras impostas por uma situação imaginária, que por sua vez, pode ser um meio para o desenvolvimento do pensamento abstrato." (Grandó, Regina Célia, 2014. p.18).

Ao jogar, uma criança dá muitas informações e comunica através da ação sua forma de pensar, desde que o observador reconheça nas ações os procedimentos, os indícios que está buscando para realizar sua avaliação, assim, é possível relacionar o jogo, a metodologia da resolução do problema. O segundo

aspecto, a resolução de problemas, porque as atividades propostas precisam ser carregadas a desafios que despertam nas crianças, o desejo de aprender e de descobrir as relações matemáticas presentes em sua volta.

Conforme Onuchic, “a resolução de problemas, a partir da década de 1980, passa a ser pensada como uma metodologia de ensino, como um ponto de partida e um meio de se ensinar matemática. O problema é olhado como um elemento que pode disparar um processo de construção de conhecimento.” (Onuchic, Louder de la Rosa, 1999. p.207). Já Diniz, afirma que o aluno enquanto resolve situações-problemas, aprender matemática, desenvolve procedimentos e modo de pensar, desenvolve habilidades básicas como, verbalizar, ler, interpretar e produzir textos em matemática, simultaneamente, adquire confiança e seu modo de pensar e autonomia para investigar e resolver problemas. (Diniz, Maria Ignez, 2001. p.95).

Em salas de ciclo de alfabetização, 1º, 2º e 3º ano, a utilização de jogos matemáticos já é frequente, e nem sempre é fácil, então é preciso refletir sobre alguns aspectos que pode dificultar o seu uso como a indisciplinas, a falta de material suficiente, adequação ao nível da turma, o espaço inadequado para a vivência e muitas vezes a ausência de um planejamento eficiente. E tanto a matemática quanto a avaliação são constantes na educação infantil. Avaliar o processo matemático é avaliar o amadurecimento lógico e matemático que norteia o desenvolvimento infantil.

4 CONCLUSÃO

Dessa forma, em busca dos argumentos apresentados, foi possível observar que o presente trabalho baseado no tema alfabetização e letramento, teve como objetivo buscar a compreensão da finalidade da Educação Infantil e de que modo o letramento pode ser evidenciado tanto na língua portuguesa quanto na matemática

Foi ressaltado a importância dos processos de alfabetização e letramento na vida escolar das crianças, onde tais processos precisam ser orientados, e direcionados com muita competência e dedicação, para que o resultado durante o ciclo de alfabetização e no decorrer das aulas, tenha uma sequência gradativa e significativa, colaborando para um futuro escolar, acadêmico e profissional de sucesso em áreas que vão exigir futuramente com uma compreensão completa de escrita, leitura e interpretação.

Ademais, a instituição de ensino e os profissionais que trabalham com educação infantil, precisam estar preparados e capacitados para esse desafio que é diário e exige formação, técnicas e habilidades para um bom resultado, focado sempre no desenvolvimento da criança.

E por fim, foi apresentado recomendações ao colégio Madre Teresa, que necessita de profissionais qualificados e capacitados para manusear as ferramentas disponíveis, sendo que a realidade da instituição não exige ferramentas técnicas, mas sim criatividade e disposição para criar jogos e brincadeiras que estimulem o aprendizado.

REFERÊNCIAS

BRASIL. RCNEI: Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil. Ministério da educação e do desporto. Brasília, v. 3, 1998. Acesso em: 02/04/2022

KLEIMAN, Ângela. Preciso ensinar o letramento? Não basta ensinar a ler e escrever? Campinas: CEFIEL/UNICAMP, 2005. (Coleção Linguagem e Letramento em foco). Acesso em: 01/04/2022

LORENZATO, Sergio. Educação infantil e percepção matemática. 3º ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2011. Acesso em: 02/04/2022

ANEXOS



<https://escoladigital-production-storage.s3.amazonaws.com/uploads/images/original/20190726103039.jpg> Acesso em: 09/04/2022



https://www.google.com/url?sa=i&url=https%3A%2F%2Fwww.pinterest.ru%2Fpin%2F42362052725447598%2F&psig=AOvVaw1LIxCGWlEyyoIMgqR_EVR&ust=1649630587631000&source=images&cd=vfe&ved=0CAoQjRxqFwoTCOCi0v2GiPcCFQAAAAAdAAAAABAV Acesso em: 09/04/2022



https://www.google.com/url?sa=i&url=https%3A%2F%2Fgge.com.br%2Fweb%2Fa-magia-e-o-desafio-do-processo-de-alfabetizacao-e-letramento%2F&psig=AOvVaw1LlxCGWlEyyoIMgqR_EVR&ust=1649630587631000&source=images&cd=vfe&ved=0CAoQjRxqFwoTCOCi0v2GiPcCFQAAAAAdAAAAABAb

Acesso em: 09/04/2022



https://www.google.com/url?sa=i&url=https%3A%2F%2Fcanaldoensino.com.br%2Fblog%2Fufmg-libera-24-livros-de-alfabetizacao-e-letramento-para-download-gratis&psig=AOvVaw1LlxCGWlEyyoIMgqR_EVR&ust=1649630587631000&source=images&cd=vfe&ved=0CAoQjRxqFwoTCOCi0v2GiPcCFQAAAAAdAAAAABAg Acesso em: 09/04/2022